

# INDEPENDENTE

Typographia,  
Impressão e Administração  
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 23 DE JULHO DE 1910



Condições d'assignatura

ANNO, 18500; com estampilha 18500. Africa e Brazil, 35000 reis.

Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

Director e proprietario—Antonio José da Silva Basto Junior

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

## UMA ENTREVISTA

(Continuação)

—Mas essa noticia não foi confirmada...

—Não... não, foi... Enganara-me... Mas se me enganara na primeira parte da noticia, não me enganara na segunda parte em que dizia que o sr. Teixeira de Sousa tinha o louvavel proposito de fazer eleger, para o substituir no lugar de governador do Banco Ultramarino, o sr. Julio de Vilhena, a quem substituiu na chefia do partido.

—Mas essa parte tambem não era exacta?...

—Perdão... lá isso é que era... O sr. Teixeira de Sousa teve realmente o proposito de dar o seu lugar de governador do Banco Ultramarino ao sr. Julio de Vilhena, e essa parte da noticia era exacta. Como, porem, para que o sr. Vilhena fosse eleito era necessario que o sr. Teixeira de Sousa, demittindo-se, deixasse vago o lugar, e como o lugar não vagou... o sr. Teixeira de Sousa não teve remedio senão pôr de parte, muito contrariado decerto, o seu louvavel proposito. O proposito houve, posto em pratica é que não foi, e não o foi, justo é dizel-o, unicamente porque o lugar não vagou.

### O Diario Illustrado

—Mas que relação teve essa noticia com a sua sahida do «Illustrado»?

—E' que foi essa noticia que deu lugar a que, pela primeira vez, tivéssemos a suspeita de que o sr. Mello e Sousa e o sr. Teixeira de Sousa se amavam... Simples flirt talvez ainda, mas já palpar de dois corações esboçando o vôo uma futura união de duas almas gêmeas. Logo que a noticia appareceu tive conhecimento de que o sr. Mello e Sousa ficara muito arrelhiado e considerára a noticia como significando dever elle tambem abandonar o governo do Banco de Portugal. Nunca percebi como tal significação se podia tirar de uma noticia em que se dizia sahir o sr. Teixeira de Sousa do Banco Ultramarino por ter sido eleito chefe do partido regenerador, quando o sr. Mello e Sousa não só não fôra eleito chefe de qualquer partido, como ainda na politica se mantinha em condições de fazer facilmente acreditar-se estar n'ella como simples dilettante, sem que para isso fosse necessario elle proprio dizel-o, como os jornaes affirmaram tel-o dito no Conselho de Estado, embora eu tenha razões para não crer que tal declaração o sr. Mello e Sousa tenha feito, pelo

menos nos termos em que lh'a attribuiram. Não tendo portanto elle sido eleito chefe do partido, ao seu lucido espirito não podia de forma alguma apresentar-se como visand-o, uma noticia que só podia visar quem tivesse sido eleito para uma chefia politica. Era pois claro e evidente que o sr. Mello e Sousa tomava para si as dôres, quando não podia ter a menor duvida de que era o sr. Mello e Sousa, e não elle, quem estava de parto.

—Seguiram se mais symptomas?

—Sim... A cada *suelto* ou artigo que lá se publicava contrariando a politica do sr. Teixeira de Sousa, logo me constava que o sr. Mello e Sousa se arrelhiava. E a cousa era tão evidente que o *Diario Illustrado*... para não ser elle a dar o pretexto que o sr. Mello e Sousa e os seus amigos ambicionavam, abrandou os seus ataques ao chefe do teixeirismo, ao qual deixou até de se referir durante algum tempo. Nem o Annibal nos seus admiraveis artigos de fundo, nem eu nos *Echos* e nas *Notas d'um Lisboaeta*, nos atreviamos já a fazer qualquer allusão ao sr. Teixeira de Sousa, no justificado receio de que, se algum dia o chefe do teixeirismo tivesse alguma congestão por causa de alguns dos nossos artigos ou *sultos*, fosse o sr. Mello e Sousa quem tivesse de recolher ao leito. Um dia o *Diario Illustrado* publicou um artigo de politica geral em que se censurava o systema de entendimentos secretos, e, exemplificando, apontava os entendimentos d'esse genero entre o partido progressista e sr. Campos Henriques, e entre os teixeiristas e os dissidentes. Como vê fallava se em geral e, se se apontava o exemplo do sr. Teixeira de Sousa, apontava se tambem o exemplo do sr. Campos Henriques, e a ambos igualmente se censurava.

—Foi então?...

—Foi então que rebentou a bomba. O sr. Mello e Sousa, esquecendo-se de que estava tratando, não com os caixeiros do seu armazem de bacalhau, mas com jornalistas do seu partido, que elle melhor do que ninguém sabia terem prestado, se não valiosos, pelo menos delicadissimos serviços, e cuja lealdade e isempção tivera mais de uma vez occasião de poder apreciar,—o sr. Mello e Sousa, sacadamente, faz-me communicar que, se o jornal continuasse n'aquella orientação, a empresa de que fazia parte substituiria a redacção.

E n'esta altura, e pela unica vez em toda a nossa palestra, Alvaro Chagas,—em quem o bom humor é quasi constante, como já o era n'essa grande figura da nossa terra que foi Manuel Pinheiro Chagas, o

pae do meu entrevistado de hoje,—deixou transparecer a irritação denunciadora de quanto o megoava ainda o procedimento havido com elle ha mezes por parte do sr. Mello e Sousa.

—E' claro que logo que recebi esta communicação escrevi ao sr. Vasconcellos Porto, dizendo-lhe que nunca tendo tratado com o sr. Mello e Sousa nem com qualquer empresa da minha entrada para o «Diario Illustrado», para o qual fora chamado pelo sr. João Franco e onde me conservara por indicação do sr. Vasconcellos Porto, quando eleito chefe, e do sr. Malheiro Reymão, antes da eleição do novo chefe do partido, e não estando disposto a acceitar qualquer intervenção na orientação do orgão do partido que não fosse a do chefe, me despedia do «Diario Illustrado», recusando-me a coadjuvar o meu partido como jornalista em qualquer jornal cuja empresa se não subordinasse á orientação do chefe, e, em todo e qualquer caso, da qual fizesse parte o sr. Mello e Sousa. Na mesma ordem de ideias se manifestou o Annibal Soares, cuja lealdade para com o partido e cuja solidariedade commigo estão provadas em largos mezes de affectuosa camaradagem, durante os quaes sempre temos procedido em perfeita conformidade de ideias.

—Mas essa carta não veio a publico?

—Não... Concordei que se não tornasse publica para que não fusessem nós a desvendar uma scisão, á qual de resto, os jornaes já se referiram frequentemente... Dois dias depois realisava-se a reunião dos conselheiros de Estado, ministros, pares e deputados do partido e n'ella se declarava a scisão, pela rejeição por parte dos snrs. Mello e Sousa, Malheiro Reymão, Teixeira de Vasconcellos, José Lobo e Antonio Costa, da moção de confiança ao chefe do partido.

(Continua.)

## A SULAMITA

Quem anda lá por fóra pela vinha,  
Na sombra do luar meio encoberto,  
Subtil nos passos e espreitando incerto  
Com brando respirar de criancinha?

Um sonho me acordou... não sei que tinha.  
Mas pareceu-me senti-o aqui tão perto...  
Seja alta noite, seja n'um deserto,  
Quem ama até em sonhos adivinha...

Moças da minha terra, ao meu amado  
Correi, dizel-lhe que eu dormia agora  
Mas que pode ir contente e descansado

Pois se tão cedo adormeci, conforme  
E' meu costume, olhae, dormia embora,  
Porque o meu coração é que n'ó dorme...

Anthero de Quental.

## Mensagem de Guimarães

(Continuação)

Manuel Joaquim Antunes Velloso, proprietario; Manuel José dos Santos Rocha, proprietario; Manuel Martins Fernandes, negociante; Manuel de Freitas, proprietario; Manuel Lopes Cardoso, proprietario; Manuel Pereira, proprietario; Manuel Ribeiro, proprietario; Manuel Vaz Ribeiro, proprietario; Manuel Joaquim Fernandes, proprietario; Manuel Dionizio, proprietario.

Manuel Joaquim da Costa Marques, proprietario; Manuel Teixeira Guimarães, proprietario; Manuel Rodrigues Pires, negociante; Manuel Francisco Alves, proprietario; Manuel Bernardino Ferreira, solicitador; Manuel Antonio Pereira Duarte, negociante; Manuel Ribeiro da Cunha, industrial; Manuel de Freitas Ferreira e Silva, industrial; Manuel Joaquim de Castro, industrial.

Manuel Dias d'Oliveira escrivão de direito; Manuel Antonio d'Almeida, proprietario; Francisco Fernandes Guimarães, capitalista; Francisco José Ferreira, industrial; Domingos Luiz d'Oliveira, proprietario; Luiz Manuel Fernandes, industrial; Domingos Martins Guimarães, negociante; Delfim Teixeira da Costa, negociante; Torquato José de Meira, proprietario; Rodrigo da Silva Salgado, proprietario; Domingos Teixeira Faria d'Andrade, negociante; Simão de Sousa Peixoto Guimarães, proprietario; Domingos Pereira Mendes, negociante; Domingos Martins Fernandes, negociante; Domingos Francisco d'Oliveira Guimarães, negociante; Domingos da Silva Gonçalves, negociante; Francisco Fernandes de Faria, proprietario; Francisco Ribeiro de Faria, proprietario; Fortunato da Silva, industrial; Francisco José Ferreira Pinto, proprietario; Eduardo Augusto Teixeira de Sousa, capitalista; Francisco José Ferreira dos Santos, proprietario.

Francisco Vieira Marques, proprietario; Gaspar Leite da Silva Cardoso, proprietario; Bernardino d'Abreu, industrial; Luiz de Pina, industrial; Francisco Agostinho Cardoso de Lemos, negociante; Diniz Duarte de Macedo, proprietario; Gualter Martins Napolés, proprietario; Francisco Martins de Abreu, proprietario; Eduardo da Silva Guimarães, negociante; Luiz Gonzaga Pereira, professor; Francisco José Leite, proprietario; Clemente Ribeiro d'Abreu, proprietario; Francisco Jacome, negociante; Henrique de Sousa Correia Gomes, pharmaceutico; Bernardino de Sena Fernandes Ribeiro, proprietario; padre Guilherme Ignacio da Cunha Guimarães, paroco de Paraiso; padre Francisco Peixoto de Lima, capellão regio; Ernesto Pereira da Silva, photographo; Bento Custodio de Freitas Lima, proprietario; Domingos Manuel de Freitas, proprietario; Casimiro Alves da Silva, proprietario; Domingos Mendes Pinheiro, proprietario; Domingos Caetano da Silva, proprietario; Francisco Antonio Gui-

marães, proprietario; Antonio d'Assumpção Pires, negociante; Antonio Manuel Lourenço, industrial; Antonio d'Oliveira Guimarães, negociante; Antonio Pereira d'Abreu, proprietario; Antonio Antunes da Costa, proprietario; João José Moreira de Freitas, proprietario; José Lopes Pereira Guimarães, negociante; João Baptista de Mattos, negociante; Almerio d'Oliveira Martins, empregado commercial.

Alvaro d'Oliveira Leite, industrial; Alvaro Augusto da Costa Carvalho, empregado commercial; José Pinheiro Alves, proprietario; José Alves da Silva Guimarães, proprietario; João de Sousa Dias, empregado publico; José Mendes d'Abreu, proprietario; João Luiz Gomes, negociante.

Antonio Dias da Costa, proprietario; Antonio Alves Teixeira, proprietario; Antonio Mendes d'Almeida, industrial; Antonio Antunes da Cunha, industrial; Antonio Fernandes d'Almeida, empregado commercial; Antonio José de Sousa, negociante; Antonio Candido Sousa Carvalho, empregado commercial; Antonio Esteves, proprietario; Jeronymo Marinho, proprietario; Joaquim Pereira d'Abreu, proprietario; José Pereira d'Abreu, proprietario.

Manuel Mendes Ribeiro, industrial; Manuel da Silva Meirelles, empregado publico; Manuel de Carvalho, industrial; Manuel Pereira Leite, negociante; Manuel Vieira Cardoso, proprietario; Jacintho Pereira Pantaleão, industrial; Luiz Dias de Castro, empregado commercial; Carlos Alberto Faria Abreu, empregado commercial; Francisco Dias de Castro, empregado commercial; Silvino dos Santos Gonçalves, negociante.

Thomaz Joaquim Teixeira, industrial; Lourenço da Silva Fernandes, industrial; Francisco Martins, empregado commercial; Francisco Martins Pinto da Cunha, proprietario; Domingos Ribeiro de Sousa Agra, empregado publico; Domingos da Costa, industrial; Emilio Mendes Pinheiro, proprietario; Egidio Alvaro Marques, empregado commercial; Francisco Ferreira Guimarães, proprietario; Francisco da Silva Braga, proprietario.

Armando Humberto Gonçalves, empregado commercial; Eduardo Ribeiro da Cunha, empregado commercial; Manuel da Silva Sampaio, industrial; Victorino Ferreira de Campos, proprietario; Domingos José da Silva Anacleto, industrial; Francisco José Ferreira Junior, negociante; Francisco Cardoso, industrial; Luiz Lopes Cardoso, proprietario; Fernando Manuel Rodrigues, industrial; Francisco Marques da Silva, industrial.

Ernesto Gaspar Lopes, industrial; Bento Luiz Ferreira, industrial; Domingos Antonio Lopes, industrial; Antonio Alves Pinto, industrial; Antonio da Rocha Braga, industrial; Antonio Marques Ribeiro, industrial.

(Continua.)

# COMMISSÃO ELEITORAL

Está constituída a commissão central que, em Guimarães, tem a seu cargo dirigir, por parte da Colligação Eleitoral Monarchica, os trabalhos preparatorios para a proxima eleição de deputados.

Essa commissão é formada pelos seguintes cavalheiros:

- Dr. Henrique Margaride (Reg. lib.)
- Dr. Joaquim José de Meira (Reg. lib.)
- Visconde do Paço de Mespereira (Progr.)
- Abade de Sagilde (Progr.)
- Prior do Souto (Nac.)
- Padre João Ribeiro (Nac.)
- Dr. Abel Gonçalves (Reg. cons.)

Para os esclarecimentos que forem necessarios, os eleitores opposicionistas podem dirigir-se á Commissão, na sua sede, no Largo de Franco Castello Branco, ou a qualquer dos seus membros.

## AS FESTAS DA CIDADE

—E—

### Feiras de S. Gualtar

As grandes festas da cidade aproximam-se dia a dia. Uma atmosphera de adoravel enthusiasmo desenvolve-se e rarefaz-se em conceitos das mais perduraveis esperanças!

O nosso amigo snr. João Gualdino Pereira, dignissimo presidente da Associação Commercial, — o homem que, ao fitar-se-lhe o pequeno corpo, a todos illude com a grandesa do seu primoroso coração, onde se enraizaram e cresceram as mais genuinas convicções de patriotismo; — o acerrimo propagandista dos interesses commerciaes e industriaes d'esta laboriosa cidade, vae, brevemente, ver realizados os seus mais ardentos sonhos! Dizemos sonhos, porque João Gualdino, na indestructivel ideia de levar a bom termo a sympathica Exposição Agricola e Mercado Especial das Industrias Vimaraneses, teve, naturalmente, noites de insomnia e estremecimentos de fagueira alegria, anteendo nas delicias de Murpheu, o altaneiro pensamento de ser util á sua patria, cooperando assim com toda a sua actividade, que é grande; com o seu genio emprehendedor, que é tudo; para a ver caminhar nas evoluções do moderno progresso.

E do sonho nasceu a ideia temerosa e fecundante, brilhando para todos a inconfundivel realidade.

Temos, pois, as Gualterianas, com Exposição Agricola e Mercado Especial das Industrias Vimaraneses. Esta exposição, que é um adoravel incentivo para maior commettimento, mostrará, apesar de não ter a amplitude desejada, os productos valiosos de um concelho trabalhador.

As feiras francas de gado cavallar e bovino esperam-se muito concorridas pelas valiosas transacções que nos annos anteriores se tem feito.

As illuminações devem ser lindas e brilhantes, attendendo ao bom gosto do autor e do executante.

O fogo de artificio que foi confiado aos afamados pyrotechnicos Joaquim José Devezas; Manuel Baptista, de Moreira de Rey; Alberto, da Ponte da Barca; Antonio José Rodrigues, do Porto; e outros, deve ser de maravilhoso effeito.

Foi afixado o cartaz annunciador das Festas da Cidade, obra primorosa do nosso amigo e talentoso professor do Lyceu, snr. José Luiz de Pina. É uma bella e feliz concepção. Ali estão reunidos, em traços seguros e bem delineados, os elementos da agricultura e da industria, não lhe faltando a mocetona do minho, de roca e fuso a fiar, demonstrando, precisamente, os primeiros passos da afamada industria de tecidos de linho, uma das mais notaveis de Guimarães.

As nossas felicitações por esse notavel trabalho.

Nos tres dias de tão grandiosas festas, ouvir-se-hão 11 bandas de musica.

Nas festas Gualterianas ha uma respeitavel corporação que tambem costuma com o seu concurso dar-lhe mais brilho e graça.

Essa corporação que nos dominios do socorro e caridade tem a distincção de — Bombeiros Voluntarios — vae tambem no domingo das grandes festas, apresentar-se aos nossos numerosos visitantes, fazendo exercicio, pelas 10 horas da manhã, na Praça de D. Affonso Henriques.

Esse exercicio, sob as ordens do seu illustrado e digno commandante snr. Simão da Costa Guimarães, mostrará, assim o acreditamos, não só aos de casa, mas tambem aos de fóra, como esse punhado de humanitarios obedece a uma admiravel disciplina, mormente quando os seus

generosos serviços são reclamados como, por varias vezes, o teem demonstrado.

A sympathia que esta corporação merece aos vimaraneses, eleva-se ao nivel da fraternidade com que elles expõem a sua vida nas terriveis horas d'um pavoroso incendio.

A batalha das Flores! Essa deliciosa guerra, travada frente a frente, n'um combate renhidissimo, em que as odoríferas ballas são arremessadas com sorrisos de alegria n'um enthusiasmo indescriptivel. Oh! essa graciosa e grande batalha já não é, caros leitores, travada na central rua da Rainha, conforme a informação que aqui foi publicada.

Uma ulterior resolução do Conselho de Guerra, ordenou que essa batalha se ferisse na rua de Santo Antonio.

E vós, gentis damas da rua da Rainha, perdoai a nossa informação ephemera para essa lucta guerreira, e suspendei as vossas generosas ordens para o fornecimento das perfumadas munições! A vossa linda e pobre rua não tem condições para que os formosos carros da sympathica artilheria possam recuar ou avançar como é natural e susceptivel no ardor da peleja.

Mis... não entre o desanimo nas vossas altas resoluções! Outras missões vos tem sido confiadas e deverão ser ainda; n'ellas tendes mostrado e mostrareis a vossa elevada abnegação patriótica, o vosso enthusiasmo e a vossa forma de proceder em cortezia e dedicação.

A confirmar o que avançamos basta recordar essas memoraveis batalhas de outrora, em que o amor patrio fazia de cada dama uma heroína, cobrindo de flores grandiosas manifestações, merecendo, por isso, não só de excursionistas e pessoas gradas que nos tem visitado, mas até das pessoas Reaes, sorrisos de commovente gratidão.

Não tendes, illustres damas, essa graciosa batalha. É o mesmo; dae-vos por satisfeitas e procurai durante as treguas que vos foram decretadas pensamentos bizarras a futuros encitamentos.

## EPHEMERIDES INEDITAS

### JULHO

Dia 24

1895—A camara em sessão plenaria, depois de apreciar uma proposta do seu presidente, vota por unanimidade, mas provisoriamente, a concessão da garantia que pediam os engenheiros Soares Duarte e Paulo Ferreira para a construcção d'uma linha americana de tracção a vapor entre Guimarães e Fomalhão, sem prejuizo das cautellas indispensaveis para segurança dos interesses e dinheiros municipaes, devendo essa garantia, quando se tornasse effectiva, ser considerada como adeantamento ou emprestimo feito pelo municipio á empresa, devendo esta restitui-lo ao cofre municipal. Em seguida nomeou uma commissão composta dos drs. José da Cunha Sampaio, Avelino da Silva Guimarães e Antonio Marques da Silva Lopes, para formularem as cautellas e condições que garantissem os interesses do municipio.

Dia 25

1852—Partindo da cidade do Porto com direcção a Guimarães um brasileiro chegado ha pouco do Brazil, afim de ver uns parentes que aqui tinha, acompanhado d'um creado, no seguinte dia 26 chegou ao Porto a noticia de que o tufam assassinado perto de Carneiro, desaparecendo creado e cavallo. Consta que trazia uma boa porção de dinheiro para dar a seus parentes, que lhe foi roubado.

Dia 26

1898—Vem em procissão de penitencia ad petendam pluviam Nossa Senhora da Lapinha, dando entrada na collegiada ás 6 e meia horas da tarde e abi houve sermão pelo padre Bento José Rodrigues.

Dia 27

1887—Lei, referendada pelo ministro Fontes Pereira de Mello, que extinguiu as contrastarias d'esta cidade.

Dia 28

1751—A mesa da irmandade de N. Senhora da Oliveira, presidida pelo vigario geral, deliberou que se fizesse a festa da Assumpção com toda a pompa e solemnidade possivel na forma do compromisso para que ressuscitasse a devoção da mesma Senhora, que, por falta de não sahir ha annos em procissão no seu dia, se expremetava ter faltado muito não só nos moradores d'esta villa, como tambem nos que concorriam de partes distantes de romagem á mesma Senhora da Oliveira, e como o R. Cabido e o muito Rev. Dr. Vigario Geral d'esta Collegiada de licença para sahir a mesma Senhora no seu dia, se resolveu em mesa se fizesse toda a demonstração de applauso para maior culto, honra, gloria e veneração da mesma Senhora, e se determinou se fizessem um baile sacro de musica e outros mais inferiores para a procissão, e o mais que se costuma; e que toda a despesa d'este festejo, faria o thesoureiro Paulo Mendes Brandão do rendimento das esmolas que Suas Magestades que Deus guarde com os mordomos da mesa costumam dar para a festa da Senhora e que este arrecade as que se estão devendo.

Dia 29

1859—De manhã, na cidade do Porto, vindo para Guimarães um negociante d'esta cidade, trazendo consigo 600.000 reis, sahiram-lhe na Cruz da Regateira alguns ladrões e o roubaram e espancaram, sendo dia.

Dia 30

1707—Escriptura pela qual a confraria do Santissimo da Collegiada querendo acerescentar a sua capella se obriga, ao cabido, pelo prejuizo que d'isso podesse acontecer á capella-mor e a não tapar as frestas da mesma, e o pedreiro Antonio Pinto, mordor em S. Lourenço de Selho, obriga-se á dita confraria a reconstruir gratuitamente a mesma capella-mor, se esta se damnificasse ou arruinasse com a referida obra do acerescentamento.

J. L. de F.

## Parabens

Fazem annos desde o dia 24 30 de julho:

As ex.ªs sur.ªs:

- Dia 25 — D. Miquelina de Jesus Teixeira d'Aguar.
- » 26 — D. Albina Carolina Vieira Sampaio Castro e Almeida.
- » » — D. Josephina de Passos Castro.
- » 28 — D. Rachel Maria da Silva Correia.
- » 29 — D. Christina Martins.
- » » — D. Maria d'Oliveira Ferreira d'Abreu.
- » 30 — D. Francisca Braamcamp de Mello Breyner Cardoso de Menezes.
- » 31 — D. Camilla Martins.

E os snrs.

- Dia 26 — Conde do Sobral.
- » 31 — Dr. João de Meira.

## CORREIO DAS SALAS

Fez annos na passada segunda-feira a ex.ª sur.ª D. Laura de Mattos Chaves Gonçalves, dedicada esposa do snr. dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves. Os nossos parabens.

De Braga seguiram ha dias para as Caldas das Taipas, onde se encontram a uso de banhos, os snrs. dr. José da Costa Palmeira e Francisco Freitas de Carvalho.

Esteve na semana passada em Guimarães o coronel-medico snr. dr. Ernesto Teixeira de Menezes Leucaste, que aqui veio em serviço d'inspecção.

Seguiu para a sua casa de Santo Amaro d'Oeiras com sua extremosa familia o snr. conselheiro Antonio Carlos Coelho de Vasconcellos Porto, illustre chefe do partido regenerador-liberal.

Das Caldas do Gerez, onde esteve durante algumas semanas, regressou ha dias a Guimarães o snr. Joaquim Teixeira de Carvalho, estimado industrial d'esta cidade.

Accentuam-se cada vez mais as melhoras do nosso presadissimo amigo snr. capitão Rodrigo Augusto de Souza Queiroz.

Estimamos do coração o seu completo restabelecimento.

No sabbado, 16 do corrente, fez annos, a ex.ª sur.ª D. Rosa Elvira Carneiro Martins Peixoto, extremosa esposa do snr. Joaquim Manuel Peixoto (Lindoso). Parabens.

Regressaram a Vallongo, o snr. Francisco José Ribeiro Seara, secretario da camara d'esse concelho, e a Fafe o snr. Albano Antunes Moreira.

De Braga partiram para as Caldas de Vizella os snrs. commendador Julio Braga e Joaquim Braga.

Vimos no domingo passado em Vizella o nosso querido amigo snr. Padre Hilario Lucio Pereira Leite, muito digno e illustrado abade da freguezia de S. Verissimo de Lezares, Felgueiras.

De Lisboa regressou a Braga o snr. dr. Francisco Botelho de Carvalho Oliveira Leite, digno governador civil d'este districto.

Chegou ha dias ao seu solar de Paço, na freguezia de S. Romão de Meação Frio, o nobre titular snr. conde de Paço Vieira, illustre ministro d'Estado honorario.

## Academico distincto

Concluiu com distincção o 1.º anno da Escola Medica do Porto o laureado academico e nosso sympathico conterraneo snr. Abel de Lima Salazar, filho mais velho do nosso presadissimo amigo snr. Adolpho Barroso Pereira Salazar, distincto professor do Instituto Industrial e Commercial do Porto e illustre director da Escola Industrial Infante D. Henrique.

O estudioso e intelligente academico obteve na cadeira de Histologia 14 valores e na de Anatomia 19 valores (optimo).

Os nossos sinceros parabens.

## Ao snr. Chefe da Estação telegrapho-postal

Já ha tempos que se queixam alguns dos nossos assignantes de Vizella, e ainda ultimamente se nos queixou o nosso presado amigo sr. Francisco da Silva Salgado, estimado proprietario d'aquella povoação, de que muitas vezes não recebem o *Independente* e a maior parte das vezes o recebem tarde e a más horas.

Levando esta queixa ao conhecimento do digno Cheta da estação telegrapho-postal d'esta cidade, esperamos que o illustre funcionario providenciará de forma que se não repitam semelhantes abusos.

## Conselheiro Abel Andrade

De visita ao nosso estimado conterraneo snr. Luiz Antonio Pereira, que se encontra em Vizella, es teve alli no domingo passado o snr. conselheiro Abel Andrade, illustre vogal supplente do Tribunal de Contas e vogal-effectivo do Supremo Tribunal Administrativo.

Na segunda-feira esteve s. ex.ª n'esta cidade, sendo-lhe offerecido, pelo snr. Antonio de Freitas Ribeiro, um almoço em sua casa, ao qual assistiram entre outras pessoas os snrs. Antonio Reis Porto, Luiz Antonio Pereira, Bernardino Jordão e conselheiro Alfredo Meneres.

**ENCERRAMENTO DAS PHARMACIAS**

Amanhã desde o meio dia por deante estará aberta a PHARMACIA DIAS para poderem ser aviadados ao publico os medicamentos que forem necessarios, encerrando-se a essa hora todas as outras pharmacies.

**Reunião do Clero de Guimarães**

A convite do illustre arcepreste sr. Conego D. Manuel Moreira Junior, realizou-se no sabbado passado, no Circulo Catholico, uma importante reunião do clero d'este arceprestadado, afim de resolver sobre a forma de protestar contra a portaria dirigida pelo sr. ministro da justiça ao rev. Arcebispo de Braga, na qual é indigida uma censura ao illustre prelado.

A assembleia deliberou por unanimidade enviar ao Venerando antistete a mensagem seguinte:

Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Senhor:

O clero do arceprestadado de Guimarães, reunido em numerosa assembleia, delibera prestar a V. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> a respeitosa homenagem de sua solidariedade e dedicação.

Comprehendendo a dôr que n'esta occasião inunda a alma de V. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> por ver desconhecidos, menosprezados e offendidos os sagrados direitos e justa liberdade da Santa Madre Igreja, não lhes permite a consciencia nem o coração, como a filhos devotissimos della e subditos dedicados de V. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>, que abatem no peito a sincera expressão dos sentimentos que os dominam.

Reconhecem que lhes toca grande parte dessa dôr, e asseguram a V. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> que como sua a querem tomar e a tomam, unindo-se como irmãos entre si e como filhos em torno do solio archiepiscopal de V. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>: união que professam e promettem manter em todas as conjuncturas em que a causa da Igreja, o serviço de V. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> e as necessidades da disciplina ecclesiastica o demandarem.

E prestam, do fundo da sua alma, a mais viva e firme repulção de tudo quanto representa uma offensa á liberdade e independencia com que Jesus Christo quer que a sua Igreja desempenhe a sua divina missão de paz e salvação.

Mas, certos de que, por outro lado, a alma de V. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>, como a dos Apostolos ao sairem da synagoga, se sente feliz em ter soffrido affronta pelo nome de Jesus Christo, representado no seu augusto Vigario, congratulam-se vivamente por que V. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> fosse achado digno da provação que acaba de lhe ser indigida.

E beijam respeitosa e o sagrado anel de V. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>.

Guimarães, 10 de julho de 1910.

(Segue-se as assignaturas do clero do arceprestadado),

**Arcebispo Primaz**

Na sexta-feira, 15 do corrente passou o 22.<sup>o</sup> anniversario da Sagração de S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Sr. Arcebispo Primaz, D. Manuel Baptista da Cunha.

Os nossos cumprimentos.

**Um crime grave**

Na passada segunda feira respondeu no tribunal criminal d'esta comarca, em processo correccional, o arguido Antonio Gonçalves, «O Fanatico», casado, de 40 annos d'idade, cortador, accusado de ferir gravemente com um ferro de grozar o guarda civil n.º 7 Francisco Xavier d'Abreu, na occasião em que o offendido encontrando-se de serviço nas proximidades do local onde se praticou o crime procurava evitar que o criminoso continuasse a espancar sua mulher.

Como é sabido a barbara aggressão produziu no pobre guarda graves ferimentos na cabeça, no nariz, n'um braço e n'uma mão.

O criminoso foi condemnado na pena de 2 annos de prisão correccional e 1 anno de multa a 100 reis por dia.

**Baptisado**

Na quinta-feira da semana passada, 14 do corrente, realizou-se na igreja parochial da freguezia de S. João das Caldas, em Vizella, o baptisado d'uma filhota da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Arminda Peixoto Caldas e do sr. dr. Manuel Procopio Pereira Caldas, distincto clinico n'aquella povoação.

Foram padrinhos os srs. Antonio Dias da Silva e Souza e ex.<sup>ma</sup> esposa D. Laura Nobre Dias de Souza, primos da neophita, que recebeu o nome de Maria Naiz.

Os nossos parabens.

**Hospital da Santa Casa**

O movimento de doentes no mez de junho no Hospital da Misericordia foi o seguinte:

Doentes existentes no dia 1—55 homens e 68 mulheres. Total, 123. Entrados durante o mez; 71 homens e 69 mulheres. Total, 140. Sahidos: curados, 43 homens e 41 mulheres. Total, 84. Melhorados: 22 homens e 21 mulheres. Total, 43.

No mesmo estado: 4 homens e 6 mulheres. Total, 10.

Fallecidos: 2 homens e 3 mulheres. Total, 5.

Existentes no fim do mez: 55 homens e 65 mulheres. Total, 118.

Media diaria de doentes: 56 homens e 67 mulheres. Total, 123.

Consultas no banco: 30 homens e 30 mulheres. Total, 60.

Curativos: 540 homens e 330 mulheres. Total, 870.

Operações: 9 homens. Total 9.

Movimento de doentes no anno economico de 1909 1910:

Doentes existentes no dia 1 de julho de 1909: 55 homens e 71 mulheres. Total, 126.

Entrados durante o anno: 978 homens e 994 mulheres. Total, 1972.

Sahidos: curados, 604 homens e 554 mulheres. Total, 1158.

Melhorados: 238 homens e 299 mulheres. Total, 537.

No mesmo estado: 63 homens e 58 mulheres. Total, 121.

Fallecidos: 75 homens e 91 mulheres. Total, 166.

Existentes no fim do mez de junho de 1909: 35 homens e 63 mulheres. Total, 118.

Media diaria de doentes: 59 homens e 67 mulheres. Total, 126.

Consultas no banco: 228 homens e 186 mulheres. Total, 414.

Curativos: 4259 homens e 4707 mulheres. Total, 8966.

Operações: 45 homens e 22 mulheres. Total, 67.

**Prorogação**

Foi superiormente prorogado até ao fim de 1912 o prazo para uso ao exercito—da calça, bota e espoura do antigo padrão.

**Conde d'Agrolongo**

O nosso illustre conterraneo e grande benemerito sr. Conde d'Agrolongo, sobejamente conhecido em todo o paiz pelos seus actos de altruismo e philantropia, vae mandar construir a expensas suas na povoação das Caldas das Taipas, a nova igreja parochial de S. Thomé de Caldellas.

Esta noticia soube-se nas Taipas na sexta-feira da semana passada, e logo que se tornou do dominio publico, uma banda de musica percorreu as ruas da povoação, subindo ao ar grande numero de foguetes e sendo levantados muitos vivas ao sr. conde d'Agrolongo pelo acto de benemerencia que acaba de praticar.

**Romaria da Falperra**

Na capella de Santa Martha, situada na montanha da Falperra, realizam-se nos proximos dias 28 a 29 do corrente, as seguintes solemnidades:

No dia 28—Festa a Santo Antonio e ao Senhor da Agonia, com missas cantadas e sermões. havendo de tarde um concorrido arraial, sendo á noite queimado abundante e vistoso fogo d'artificio.

No dia 29—Festas a Santa Martha e Santa Maria Magdalena, que constarão tambem de missas cantadas, sermões e missa da Padroeira.

De tarde realizar-se-ha a romaria annual, que costuma ser muito concorrida por povo d'esta cidade e das freguezias limitrophes.

Durante todo o dia estacionará no local da romaria, uma phylarmonica.

**Formulas de franquia postal**

Foi superiormente prorogado, até 31 d'agosto proximo, o prazo de validade no continente do reino, dos sellos e outras formulas de franquia do anterior reinado.

Em consequencia d'esta prorogação, tambem foi ampliado o prazo para a troca normal e excepcional dos referidos sellos e formulas respectivamente até 31 de novembro de 1910 e 28 de fevereiro de 1911.

**Cartas de encomendação**

Na Camara Ecclesiastica de Braga foram passadas, por 1 anno, cartas d'encomendação: Em 6 de julho—ao rev. Padre Antonio da Silva Salgado, para a igreja parochial da freguezia de Santa Eulalia da Nespereira.

Em 11 de julho—ao rev. Padre Francisco Alves Pinheiro, para a igreja da freguezia de S. Martinho de Saude.

Em 12 de julho—ao rev. Padre Manuel Joaquim Martins, para a igreja parochial da freguesia da S. João Baptista de Castellões.

**Mercado**

No mercado de hoje 23 de julho, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo . . . . .	900
Centeio . . . . .	600
Milho alvo . . . . .	1,050
Milho branco . . . . .	750
" amarello . . . . .	720
Feijão vermelho . . . . .	1,300
" branco . . . . .	1,300
" amarello . . . . .	1,215
" rajado . . . . .	1,000
" fradinho . . . . .	1,350
Vinho tinto . . . . .	450
Aguardente . . . . .	3,800
Azeite . . . . .	7,200
Batatas . . . . .	480
Ovos, duzia . . . . .	140
Gallinhas, uma . . . . .	700

**Noticias militares**

Regressou da carreira de tiro de Penafiel a banda de musica do regimento d'infanteria n.º 20, sob o commando do sr. Joaquim Rodrigues de Paiva, tenente do mesmo corpo.

Igualmente regressou da mesma carreira com o contingente do seu commando, o alferes sr. Abreu de Lima.

Foram concedidos 20 dias de licença do regulamento disciplinar, ao 1.º sargento d'infanteria 20, sr. Gemeniano Saraiva e ao 2.º sargento sr. José da Silva Lemos.

Apresentaram-se da diligencia a Bragança onde tinham ido fazer parte dos exercicios de quadros, os tenentes d'infanteria 20, srs. José Augusto Saraiva Junior e Luiz Torquato de Freitas Garcia.

Entrou no gozo de 60 dias de licença, que lhe foi arbitrada pela junta hospitalar d'inspecção, reunida em Villa Real, o major d'infanteria n.º 20, sr. Belleza da Costa; e no de 30 dias do regulamento disciplinar, o contra-mestre de musica do mesmo regimento, sr. Joaquim Jacintho Figueiras.

Foi nomeado cavalleiro da Real Ordem Militar de S. Bento d'Aviz o capitão d'infanteria 20, sr. Rodrigo Augusto de Souza Queiroz.

Foi promovido a mestre de musica para infanteria 21, o contra mestre do 20, sr. Jacintho Figueiras.

Para o serviço d'instrucção da 2.ª companhia de reservas que no proximo mez d'agosto reunem n'esta cidade, foram nomeados os seguintes srs.: commandante Antonio Infante Fernandes; subalternos, tenentes José Augusto Saraiva Junior e Luiz Torquato de Freitas Garcia e alferes Pereira de Castro; 1.º sargento Antonio Guerreiro; 2.º sargento Silva Braga, Pedro d'Oliveira e J. Coutinho.

Para superintender no serviço d'instrucção das companhias de reservas do D. R. R. n.º 20, foi nomeado o major d'infanteria 20, sr. Antonio Chaves Celestino Queiroga.

**Caridade**

Recommendamos ás almas caridosas e aos corações bem formados o infeliz José d'Oliveira, que se encontra em tristes circumstancias e a braços com uma terrivel enfermidade.

Mora na Travessa dos Bimbaes n.º 9.

**ANNUNCIO**

**Acção de separação de pessoas e bens.**

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Por decisão unanime do conselho de familia, homologada por sentença datada do dia doze do corrente mez foi auctorizada a separação de pessoas e bens requerida por Manuel José da Costa e Silva, proprietario, residente nas Caldas das Taipas, da freguezia de Sam Thomé de Caldellas d'esta comarca, contra sua esposa Dona Augusta Martins da Costa e Silva, actualmente residente no Recolhimento do Anjo, d'esta cidade.

Guimarães, 15 de Julho de 1910.

Verifiquei

O Juiz de Direito

P. de Rezende.

O escrivão

Caetano de Faria Lima.

**ANNUNCIO**

**Arrematação**

(2.ª Publicação)

No dia 24 do corrente, ao meio dia, á porta do Tribunal Judicial, sito á rua das Lamellas, d'esta cidade,

de, se tem de arrematar em hasta publica e pelas tres quartas partes do seu valor, o direito e acção abaixo mencionado, isto em virtude do resolvido em reunião de credores, no inventario de menores, a que se procede n'este Juizo por obito de Antonio Joaquim Rebello Junior, casado, e morador, que foi, na freguezia Urgez, d'esta comarca, e no qual é inventariante a viuva do mesmo, Antonia d'Oliveira, da mesma freguezia, a saber: O direito e acção á quantia de quinhentos mil reis, que ao inventariado dito Antonio Joaquim Rebello Junior doou, mas não entregou, por ter reservado o seu usufructo em quanto viva, sua mãe Dona Joaquina da Conceição Rebello, viuva, do logar da Estrada Nova, freguezia de Urgez, d'esta comarca, por conta da terça dos seus bens, e o qual vae á praça pela quantia de 375\$000 reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos querendo.

Guimarães, 13 de julho de 1910.

Verifiquei

O Juiz de Direito

P. de Rezende.

O escrivão de 2.º officio

Manoel Ribeiro de Souza Mascarenhas

**SOCIEDADE MARTINS SARMEMTO**

E' convocada a assembleia geral d'esta Sociedade para o dia 25 de julho proximo, pelas 7 horas da tarde, para exame e approvação das contas da gerencia de 1909-1910.

Os documentos estão patentes na sua secretaria, durante 15 dias, como determina o estatuto, desde as 11 horas da manhã ás 3 da tarde, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Não concorrendo numero legal de socios, a reunião effectuar-se-ha no dia 2 d'agosto.

Guimarães, 30 de junho de 1910.

O presidente,

Pedro Guimarães.

**ARRENDAR-SE**

A casa que faz esquina para a Rua de Gil Vicente e Rua de Payo Galvão (em frente á Praça do Mercado).

Não se arrendam as lojas.

Tracta-se com o seu proprietario Antonio José de Souza, á Rua de Francisco Agra.

Pede-se a visita do publico ás snosas succursaes para examnar osbordados em todos os estylos: matiz, renda, abertos-mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina

# MACHINAS SINGER PARA COSER

Companhia Fabril Singer

Concessionario em Portugal

**Domestica Bobine Central**

a mesma que serve para toda a classe de

**Trabalhos domesticos**

Machinas para todas as industrias em que se empregue a costura.

Novos catalogos com grandes reduções de preços

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

**Adock & C.**

Succursaes

Braga—69, L. do Barão de S. Martinho, 71.  
Guimarães—Avenida do Comercio.

Estabelecimento Hydrologico

—DE—

## PEDRAS SALGADAS

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hotéis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

Agua alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas.—Uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumerados attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hotéis, propriedade da Companhia: Grande Holet, Hotel do Norte e Real Hotel do Avellames, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazoga e bicarbonatada, sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontra-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hotéis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancellavelha, 29 a 31—PORTO.

Depositario em Lisboa—J. R. Vasconcelos & C., largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.



**BURYS & CO., LIMITED**

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricadas de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de SHEFFIELD, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações.

**ALPHABET**

DE

**Albano Pires de Souza**

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos, encerra-se de todos os trabalhos concernente á arte typographica a preços baratissimos.

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E DE SEMENTES DE HORTALICE

INDEN

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—RUA DE S. DAMASO—19  
GUIMARÃES  
(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; além d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite, de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Rafia para atar vides, e deposito de enxofre, sal e Adubos chemicos da Companhia União Fabril de Lisboa.  
Preços sem competencia

## Aguas da Fonte Nova de Verin

Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas

CARLOS BARRAL FILIPPE, medico-cirurgião pela Escola Medica-cirurgica de Lisboa, sub-delegado de saude, etc.

Attesto que tenho empregado na lithiase hepatica e renal as **Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin**, tendo obtido bons resultados no seu emprego.

E por ser verdade, passo o presente que assigno.  
Lisboa, 11 de Junho de 1909.

Carlos Barral Filippe.

FRANCISCO MENDES CALLADO, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, capitão medico do exercito, etc.

Attesto e juro pelo meu gran, que tenho empregado as **Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin**, com resultados surprehendentes, superiores a quaesquer outras aguas mineraes, principalmente nas dyspepsias gastro-intestinaes com complicações hepaticas.

Lisboa, 21 de Abril de 1909.

Francisco Mendes Callado.

FRANCISCO DE OLIVEIRA LUZES, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa, sub-delegado de Saude do Municipio de Lisboa, etc.

Attesto que tenho aconselhado os meus doentes de lithiase renal, o uso das **Aguas de Verin, Fuente Nueva (Espido)**, e que os resultados obtidos tem sido muito bons.

O que por ser verdade affirmo sob minha responsabilidade profissional.  
Lisboa, 1 de Junho de 1909.

Francisco de Oliveira Luzes.

JOSE CARDOSO TAVARES, medico pela Escola de Lisboa, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as **Aguas Mineraes, denominadas Fuente Nueva de Verin (Espido)**, em determinadas affecções do aparelho urinario e tenho obtido resultados muito satisfactorios.

Por ser verdade e me ser pedido, passo o presente que assigno.  
Lisboa, 22 de Junho de 1909.

José Cardoso Tavares.

Declaro que tenho verificado excellentes effeitos sempre que prescrevo as **Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin (Espido)** no periodo agudo e sub agudo da blenorrhagia, e, bem assim no tratamento das cystites de origem gonococica.

Porto, 16 de Junho de 1909.

José Gomes Ferreira da Costa.

Eu abaixo assignado, major medico, Director do Hospital Militar Permanente do Porto e do Dispensario de S. M. a Rainha D. Amelia.

Attesto que tenho usado com muito proveito as **Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin**, reputando-as verdadeiramente preciosas nas doencas da bexiga e dos rins.

Porto, 14 de Junho de 1909.

Julio Arthur Ayres Cardoso.

A venda em todas as Pharmacias, Drogarias, Hotéis e Restaurantes. Deposito geral em PORTUGAL e COLONIAS, DROGARIA SILVERIO, 229—Rua da Prata, 231—LISBOA. Deposito em GUIMARÃES, PHARMACIA LEITE DIAS.